

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

«Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou.»

(Jo 20, 1-9)

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do DOMINGO DA PÁSCOA.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

A meditação em comunidade traz à **colação** [«collatio»] as perspectivas complementares de cada membro do grupo que medita: o que o texto nos quer dizer a nós. Partilhar as experiências pessoais, vividas em contacto com a Escritura, compará-las com as de outros “ouvintes da Palavra”, é estimulante, enriquecedor. Os seixos no leito do rio, batendo uns nos outros, vão-se polindo, a tal ponto que, ao chegarem ao mar, já levam belas formas e brilham. As palavras da Bíblia, confrontadas com a reflexão de cada membro do grupo, vão descobrindo os mistérios de Deus e do seu Cristo e são portadores de luz para a vida. A procura em comum do sentido de um texto bíblico põe em destaque o sentido eclesial da Sagrada Escritura e fortalece no grupo orante o sentido comum da fé. Os “encontros bíblicos” ou grupos de reflexão bíblica já põem em prática este ponto da «lectio divina».¹

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armino dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Actos 10, 34a.37-43

«Comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos»

Leitura dos Actos dos Apóstolos
Naqueles dias,
Pedro tomou a palavra e disse:
«Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia,
a começar pela Galileia,
depois do baptismo que João pregou:
Deus ungiu com o Espírito Santo e com poder Jesus de Nazaré,
que passou fazendo o bem
e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio,
porque Deus estava com Ele.
Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez
no país dos judeus e em Jerusalém;
e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz.
Deus ressuscitou-O ao terceiro dia
e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo,
mas às testemunhas de antemão designadas por Deus,
a nós que comemos e bebemos com Ele,
depois de ter ressuscitado dos mortos.
Jesus mandou-nos pregar ao povo



e testemunhar que Ele foi constituído por Deus
juiz dos vivos e dos mortos.
É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho:
quem acredita n'Ele
recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II Col 3, 1-4
«Aspirai às coisas do alto, onde está Cristo»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses
Irmãos:
Se ressuscitastes com Cristo,
aspirai às coisas do alto,
onde está Cristo, sentado à direita de Deus.
Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.
Porque vós morrestes,
e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.
Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar,
também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Jo 20, 1-9
«Ele tinha de ressuscitar dos mortos»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
No primeiro dia da semana,
Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro
e viu a pedra retirada do sepulcro.
Correu então e foi ter com Simão Pedro
e com o discípulo predilecto de Jesus
e disse-lhes:
«Levaram o Senhor do sepulcro
e não sabemos onde O puseram».
Pedro partiu com o outro discípulo
e foram ambos ao sepulcro.
Corriam os dois juntos,
mas o outro discípulo antecipou-se,
correndo mais depressa do que Pedro,
e chegou primeiro ao sepulcro.
Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou.
Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira.



Entrou no sepulcro
e viu as ligaduras no chão
e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus,
não com as ligaduras, mas enrolado à parte.
Entrou também o outro discípulo
que chegara primeiro ao sepulcro:
viu e acreditou.
Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura,
segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.
Palavra da salvação.

PARA MEDITAR

“Este é o dia da vitória do Senhor (o dia que o Senhor fez): cantemos e alegremo-nos nele!” (Sl 118, 24).

No salmo responsorial de hoje cantamos esse novo dia, o dia da ressurreição, da vitória sobre a morte, da vida nova e do mundo novo que Cristo nos traz. Tudo isso foi feito pelo Senhor, por isso este é o DIA DO SENHOR.

O texto do Evangelho da Missa do dia de Páscoa (Jo 20, 1-9) começa por nos falar do tempo em que tudo aconteceu: *“no primeiro dia da semana”* (Jo 20, 1). Não se trata apenas do primeiro dia de uma série de sete nem de um simples espaço de vinte e quatro horas, mas sim de um novo ciclo - o da nova criação, o da libertação definitiva. Este é o “primeiro dia” de um novo tempo e de uma nova realidade - o tempo do Homem Novo, que nasceu a partir da acção criadora, renovadora e vivificadora de Jesus.

São demasiado grandes os acontecimentos e demasiado grande o mistério para a nossa compreensão, mas é tudo isto que celebramos neste dia e neste tempo da Páscoa do Senhor! Por isso, exultamos e nos alegramos, mesmo que as circunstâncias e os acontecimentos da vida nos convidem à derrota e ao desânimo. Era isso que estava a acontecer com os discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35 – texto do Evangelho que pode ser proclamado hoje de tarde), mas a aparição de Cristo ressuscitado mudou tudo num instante. O desânimo transformou-se em alegria, imediatamente partilhada com a comunidade dos discípulos.

Para os discípulos de hoje, que somos nós, o convite mantém-se: se ressuscitámos com Cristo, aspiremos e afeiçoemo-nos às coisas de Cristo (cf. Cl 3, 1-4) , que são do alto, porque Cristo nos quer levar sempre mais alto, enquanto estamos neste mundo e quando o deixarmos.



PALAVRA PARA O CAMINHO

- À imagem dos primeiros discípulos, como posso hoje ser testemunha da ressurreição de Cristo? Como posso imitá-lo fazendo o bem e levando a todos o conforto da sua Palavra?

- Como o discípulo que entrou no túmulo e viu e acreditou, também eu estou pronto(a) a acreditar sem reservas na ressurreição de Cristo e na transformação que Ele pode operar em mim?

Oração em Família

Convidamos cada família, ao longo da semana, a reler as leituras deste domingo, ou as de cada dia da oitava da Páscoa.

Ao fim da leitura, podem recitar este hino da Liturgia das Horas:

*Disseram-nos, Senhor, que estavas morto
Há três dias, guardado por soldados,
E que ninguém podia remover
A pedra do sepulcro!*

*Mas antes que o Sol fosse levantado,
Ao contemplar teu Corpo glorioso,
Surpreendido, o mundo viu nascer
O dia do Senhor!*

*Não há ressurreição sem haver morte,
Nem triunfo se não houver batalha:
Saibamos nós morrer em cada dia
E ser o homem novo!*

*Durmam as sentinelas deste mundo,
Mantenha-se acordada a nossa fé,
Sabendo que o Senhor está connosco
Vivo e ressuscitado!*

*Enquanto sobe a luz do novo dia,
Entoemos um cântico de glória
A Deus Pai e a seu Filho, Jesus Cristo,
E ao Espírito Santo.*

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**



**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.
T. Amen.**